



MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO

7ª REGIÃO TRADICIONALISTA

“De mãos dadas, em defesa da cultura gaúcha”

Para Concurso Regional de Prendas e Peões 2019

Conforme Nota de Instrução 14/2018 – MTG

Dispõe sobre normas dos Concursos, Ciranda Cultural de Prendas, Entrevero Cultural de Peões, Mostra Folclórica e demais disposições gerais.

1 – DOS OBJETIVOS:

Esta Nota de Instrução tem a finalidade esclarecer os regulamentos da 50ª Ciranda Cultural de Prendas, e 32ª Entrevero Cultural de Peões, bem como a forma de elaboração do relatório de atividades para os referidos concursos, conforme previsão regulamentar.

2 – DA ABRANGÊNCIA:

- ✓ 50ª Ciranda Cultural de Prendas – FASE REGIONAL (junho 2019)
- ✓ 32º Entrevero Cultural de Peões – FASE REGIONAL (junho 2019)

3 – TEMÁRIO CENTRAL PARA AS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

- ✓ **Tema anual do MTG 2018:** “Unindo gerações para construir o amanhã”
- ✓ **Tema Quinquenal do MTG:** Voluntariado.
- ✓ **Tema anual do MTG 2019:** (a ser definido em congresso)
- ✓ **Tema dos Festejos Farroupilhas de 2018:** Tropeirismo

4 – EVENTOS DO MTG PARA O PERÍODO PROGRAMADO:

- ✓ XXVII Tchêncontro da Juventude Gaúcha e XV Acampamento da Juventude Gaúcha - Canoas
- ✓ XVII Mostra Folclórica no ENART 2017 – Santa Cruz do Sul
- ✓ 67º Congresso Tradicionalista Gaúcho 2019 – São Borja
- ✓ 32º Seminário Estadual de Prendas
- ✓ 20º Seminário de Cultura Campeira – FECARS 2019
- ✓ CFOR Básico/ CFOR Avançado/ CFOR Patronagem

50ª Ciranda Cultural de Prendas – FASE REGIONAL

MTG E A COMUNIDADE ESCOLAR:

MIRIM – JUVENIL E ADULTA:

✓ Realizar duas (02) atividades de divulgação, voltadas para o fortalecimento da Tradição Gaúcha junto à comunidade escolar.

✓ As atividades deveram ser coerentes com faixa etária da prenda e poderão ser realizadas na mesma unidade escolar ou em unidades escolares diferentes (uma em cada escola). O projeto pode ser realizado em qualquer cidade contemplando aquelas regiões em que a prenda faz parte de uma entidade tradicionalista e reside, trabalha ou estuda em outra, o que é comum acontecer principalmente na região metropolitana.

✓ As prendas da categoria adulta poderão realizar o projeto junto a escolas de educação especial (APAE ou outras escolas do mesmo segmento).

✓ Quando da realização das atividades, deverá estar acompanhada de um integrante do Departamento Cultural da Entidade a que pertencer, exceto no caso da concorrente estar cursando ou possuir habilitação em Magistério, Pedagogia e/ou em áreas afins (neste caso apresentar comprovação). A presença do integrante do Departamento Cultural será identificada e comprovada pelo registro fotográfico e o mesmo deverá estar devidamente pilchado;

✓ No caso da prenda estar cursando ou possuir habilitação na área educacional, não é obrigatória a presença do representante do Departamento Cultural da entidade e/ou da região (neste caso apresentar comprovação – atestado de matrícula/frequência ou diploma).

✓ Deve ser solicitada a presença do responsável pela Instituição Escolar durante a realização das atividades no espaço escolar quando a atividades, que será identificada e comprovada pelo registro fotográfico;

✓ A comprovação deverá ser feita através de um (01) atestado por atividade. O atestado deverá ser expedido pela Instituição, contendo:

Carimbo;

Assinatura do responsável pela instituição;

Data e horário que a prenda realizou as atividades;

Grupo de pessoas envolvidas, tema desenvolvido e número de participantes;

✓ Para fins de comprovação, também deverá constar no relatório atestado do Patrão da Entidade (para a fase regional) ou do Coordenador (para a fase estadual) comprovando a realização de cada atividade;

✓ O projeto pode ser realizado individualmente ou em conjunto pelas prendas e peões de todas as categorias da gestão da entidade tradicionalista ou da região. Se realizada a atividade em conjunto, cada categoria deverá desenvolver atividades específicas conforme sua faixa etária e especificar de forma clara no relatório.

✓ As atividades devem ser realizadas no decorrer do período da Gestão enquanto prenda da entidade (para a fase regional) ou enquanto prenda regional (para a fase estadual).

CTG NÚCLEO DE FORTALECIMENTO DA CULTURA GAÚCHA:

MIRIM – JUVENIL E ADULTA:

- ✓ Devem realizar duas atividades de cunho cultural, sendo:
 - Uma atividade de livre formatação, envolvendo o máximo de pessoas possível da entidade (para a fase regional) ou da região tradicionalista (para a fase estadual);
 - Um seminário com no mínimo, uma palestra e uma atividade em grupo envolvendo o máximo de pessoas presentes no seminário;
- ✓ As atividades podem ser realizadas individualmente ou em conjunto, pelas Prendas de todas as categorias da mesma gestão da entidade tradicionalista.
- ✓ É necessário ter lista de presença em cada atividade;
- ✓ Atestado do Patrão da Entidade (para a fase regional) ou do Coordenador (para a fase estadual) comprovando a realização de cada atividade;
- ✓ Fotos comprobatórias da realização das atividades, conforme orientação ao final desta nota de instrução;
- ✓ As atividades devem ser realizadas no decorrer do período da Gestão enquanto prenda da entidade (para a fase regional) ou enquanto prenda regional (para a fase estadual).

PARITICIPAÇÃO EM EVENTOS (Número de Certificados):

CATEGORIA	ESTADUAL	REGIONAL E/OU ENTIDADE
MIRIM	01	04
JUVENIL	02	05
ADULTA	02	05

32º Entreveiro Cultural de Peões – FASE REGIONAL

Categoria: Piá

- ✓ Descrever e comprovar três atividades, sendo:

Duas atividades culturais de livre formatação;

Uma atividade de cunho social, com a finalidade de ajudar o próximo por meio de atitudes e ações solidárias. Esta atividade poderá ser realizada pela gestão que o piá integra na entidade ou na região.

- ✓ Cargos não serão mais considerados válidos no rol das atividades;

✓ Cada atividade deverá ser comprovada com registro fotográfico, conforme lembrete ao final desta nota de instrução;

✓ Deverá constar no relatório um atestado do Patrão da Entidade (para a fase regional) ou do Coordenador (para a fase estadual), comprovando a realização de cada atividade;

✓ As atividades devem ser realizadas no decorrer do período da gestão enquanto piá da entidade (para a fase regional) ou enquanto piá regional (para a fase estadual);

✓ A participação em eventos deve ser comprovada por meio do certificado original e fotografia, observando-se o lembrete ao final desta nota de instrução.

Categoria: Guri e Peão:

- ✓ Descrever e comprovar quatro atividades, sendo:

Três atividades culturais de livre formatação;

Uma atividade de cunho social, com a finalidade de ajudar o próximo por meio de atitudes e ações solidárias. Esta atividade poderá ser realizada pela gestão que o peão ou guri integra na entidade ou na região.

- ✓ Cargos não serão mais considerados válidos no rol das atividades;

✓ Cada atividade deverá ser comprovada com registro fotográfico, conforme lembrete ao final desta nota de instrução;

✓ Deverá constar no relatório um atestado do Patrão da Entidade (para a fase regional) ou do Coordenador (para a fase estadual), comprovando a realização de cada atividade;

✓ As atividades devem ser realizadas no decorrer do período da gestão da entidade (para a fase regional) ou da região tradicionalista (para a fase estadual);

- ✓ A participação em eventos deve ser comprovada por meio do certificado original e

fotografia, observando-se o lembrete ao final desta nota de instrução.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

CATEGORIA	ESTADUAL	REGIONAL E/OU ENTIDADE
PIÁ	01	04
GURI	02	04
PEÃO	02	04

LEMBRETES:

1. Os certificados para serem considerados de ENTIDADE devem ter a assinatura do Patrão, REGIONAL do Coordenador Regional e ESTADUAL do presidente do MTG;
2. Os certificados anexados no relatório devem ser originais;
3. Jantar e almoço não contam como atividade cultural;
4. Os Encontros Regionais (Encontro de Patrões) não serão considerados como participação em evento regional, a não ser que na mesma reunião administrativa aconteça um evento voltado para a cultura, devendo ser identificado com banner onde possam ser tiradas as fotos comprobatórias;
5. As fotos comprobatórias da participação em eventos, tanto para a Ciranda quanto para o Entrevero, deverão ser uma junto ao banner e outra na plateia, devendo ter legenda identificando o(a) candidato(a). Serão consideradas válidas as fotografias nítidas com dimensão de no mínimo 7x10 e no máximo 13x18;
6. Considera-se equivalente a “banner”, a identificação com faixa, projeção em data show, cartazes, dentre outros meios que possibilitem a inequívoca identificação do evento.
7. Para a comprovação da realização de cada atividade, as fotos deverão seguir os seguintes critérios:
 - No mínimo duas (02) e no máximo quatro (04) fotografias para cada atividade;
 - Serão consideradas válidas as fotografias nítidas com dimensão de no mínimo 7x10cm e no máximo 13x18cm;
8. Todas as fotos deverão ter legendas e setas identificando os participantes;
9. As atividades desenvolvidas deverão ser realizadas em dias diferentes, ou seja, não poderão ser no mesmo dia, mesmo que em turnos diferentes;
10. Parte dos projetos ou atividades poderão ser realizados durante a Semana Farroupilha, sendo vedada a realização da totalidade dos mesmos no referido período;

11. As atividades promovidas pelas prendas e peões não poderão ter cobrança em dinheiro;

12. A não observação dos requisitos desta nota de instrução implicará desconto no relatório de atividades.

13. Para fins de avaliação, deverão ser respeitadas as peculiaridades regionais de elaboração dos relatórios de atividades. Não deverão ser cobrados itens que não estejam descritos nesta nota de instrução.

50ª CIRANDA CULTURAL DE PRENDAS

(Fase Regional – Junho de 2019)

CATEGORIA MIRIM

TEMA: “Resgatando os Contos, Mitos e Lendas do Rio Grande do Sul”.

Este tema tem como objetivo:

- ✓ Resgatar, divulgar e valorizar os contos, mitos e lendas presentes no imaginário social a nível estadual, regional e/ou municipal;
- ✓ Evidenciar a importância dos contos, mitos e lendas para o folclore gaúcho e para o imaginário infantil;
- ✓ Pesquisar contos, mitos e/ou lendas do Rio Grande do Sul, da região e/ou cidade;
- ✓ Realizar pesquisa bibliográfica e de campo, esta última através de entrevistas com pais, avós, tios, amigos, buscando evidenciar os contos, mitos e lendas que eles conheceram na infância. Elaborar um relatório com as informações obtidas;
- ✓ Organizar a mostra com um ou mais contos, mitos e/ou lendas, selecionando um para apresentar à comissão avaliadora;
- ✓ Os contos, mitos e/ou lendas podem ser gaúchos ou trazidos pelos imigrantes que povoaram o Rio Grande do Sul.

CATEGORIAS JUVENIL E ADULTA:

TEMA: “Mulheres que fizeram e fazem história no tradicionalismo”.

Este tema tem como objetivo:

- ✓ Conhecer e enaltecer o trabalho das mulheres que ajudaram e estão ajudando a escrever a história do tradicionalismo em suas entidades, região e/ou MTG;
- ✓ Resgatar e divulgar iniciativas, projetos, trabalhos e trajetórias que contribuam ou contribuíram positivamente para o tradicionalismo, servindo de exemplo e inspiração para as futuras gerações;
- ✓ Realizar pesquisa bibliográfica e/ou de campo, buscando informações a respeito de mulheres que ajudaram e ainda ajudam a traçar a história do tradicionalismo;
- ✓ Pesquisar através de contato, quando possível, com a própria pessoa, com familiares e amigos, recortes de jornais e notícias veiculadas nas mais diversas mídias, a respeito da vida dessas mulheres e a contribuição que deixaram ou estão deixando para o tradicionalismo a nível municipal, regional e/ou estadual;
- ✓ Elaborar um relatório com os dados obtidos;

✓ Organizar uma mostra expondo materiais sobre uma ou mais dessas mulheres e selecionais uma para apresentar a Comissão avaliadora.

REGRAS PARA MOSTRA FOLCLÓRICA:

✓ O tempo de apresentação para todas as categorias é de até 10 (dez) minutos. A candidata será avisada quando o tempo se esgotar. Caso ultrapassar o tempo, serão descontados cinco centésimos (0,05) por minuto inteiro que exceder ao tempo, descontado na nota final.

✓ A pesquisa bibliográfica e as entrevistas da Mostra Folclórica devem ser entregues impressas e encadernadas, junto com o Relatório de Atividades. A Pesquisa não será devolvida, pois ficará junto ao acervo bibliográfico do MTG.

✓ Cada candidata deverá ocupar somente o espaço destinado pela Comissão Organizadora, sob pena de ser advertida. Procurar evitar exageros na quantidade de objetos apresentados. Fica vedado o fechamento dos espaços nas laterais.

✓ Outras pessoas poderão auxiliar a candidata durante a montagem da Mostra. Quando fizerem parte do cenário, não poderão interferir na oralidade da candidata.

✓ Aos “figurantes” será permitido o uso de trajes caracterizando o tema da Mostra, mas a candidata deverá usar sempre a pilcha gaúcha atual.

✓ Será observado o uso da pilcha gaúcha na realização das entrevistas ou outras investigações feitas pela candidata.

PADRÃO DE FORMATAÇÃO DA PESQUISA:

✓ A pesquisa deverá ter dados de identificação (nome, escolaridade, entidade, cidade, região), introdução, desenvolvimento, conclusão, bibliografia (se houver);

✓ A fonte poderá ser “Calibri”, “Arial” ou “Times New Roman”, tamanho padrão 12, 13 ou 14;

✓ Será observada a forma de elaboração da pesquisa (organização, disposição das informações, formatação), sendo que o conteúdo plagiado será desconsiderado.

✓ Para fins de avaliação, nas categorias juvenil e adulta, não deverá ser descontada a falta de bibliografia, quando esta não for encontrada, uma vez que nem todas as pessoas tem biografia e/ou informações publicadas em livros.

✓ Não deverão ser cobrados itens que não estejam elencados nesta nota de instrução.

32º ENTREVERO CULTURAL DE PEÕES

(Fase Regional – Junho de 2019)

TEMA: “Os tropeiros da atualidade”.

OBJETIVOS:

- ✓ Resgatar a história dos tropeiros de antigamente através de pesquisas de campo e bibliográfica, relatando como viviam e suas principais contribuições;
- ✓ Pesquisar como vivem e como é o trabalho dos tropeiros da atualidade;
- ✓ Pesquisar como ocorreu a evolução do tropeirismo no Rio Grande do Sul;
- ✓ Fazer um comparativo de como era e como é o tropeirismo.

PROPOSTA:

✓ Os Peões e Guris deverão realizar um resgate do tropeirismo e dos tropeiros, buscando traçar um comparativo de como viviam antigamente e como vivem atualmente os tropeiros. Trazer à pesquisa qual a importância dos tropeiros da atualidade, evidenciando como ainda contribuem para a história, economia e folclore do Rio Grande do Sul.

✓ Entrevistar tropeiros, familiares, amigos e pessoas que tenham conhecido ou conheçam o trabalho dos tropeiros de hoje e/ou de antigamente.

✓ Organizar um relatório acompanhado de fotografias das entrevistas e/ou atividades realizadas durante a elaboração da pesquisa.

✓ Se possível, adicionar à pesquisa recortes de jornais, revistas e outros recursos que possam enriquecer o trabalho.

✓ Esse trabalho de pesquisa deverá ser entregue impresso e encadernado, juntamente com o Relatório de Vivência Tradicionalista, tanto na fase Regional, quanto Estadual.

✓ Na fase Estadual a pesquisa não será devolvida, pois ficará junto ao acervo bibliográfico do MTG.

PADRÃO DE FORMATAÇÃO DA PESQUISA:

✓ A pesquisa deverá ter dados de identificação (nome, escolaridade, entidade, cidade, região), introdução, desenvolvimento, conclusão, bibliografia (se houver);

✓ A fonte poderá ser “Calibri”, “Arial” ou “Times New Roman”, tamanho padrão 12, 13 ou 14;

✓ Será observada a forma de elaboração da pesquisa (organização, disposição das informações, formatação), sendo que o conteúdo plagiado será desconsiderado.

✓ Para fins de avaliação, deverão ser respeitadas as peculiaridades regionais em relação ao tropeirismo e não deverão ser cobrados itens que não estejam elencados nesta nota de instrução.

50ª CIRANDA CULTURAL DE PRENDAS E 32º ENTREVERO CULTURAL DE PEÕES

Fases: Estadual e Regional

HISTÓRIA, GEOGRAFIA, TRADIÇÃO, TRADICIONALISMO E FOLCLORE

BIBLIOGRAFIA INDICADA	AUTOR(ES)	EDITORA(S)	CATEGORIAS					
			P A	PJ	PM	PF	GF	PI
"35 CTG" Pioneiro do Movimento Tradicionalista Gaúcho	Cyro Dutra Ferreira	"35 CTG"	x	x		x	x	
Cevando o Mate	Glênio Fagundes	Rígel	x	x	x	x	x	x
Símbolos Cívicos do RS	Ivo Benfato		x	x		x	x	
Tradicionalismo Gaúcho Organizado	Paulo Roberto Fraga Cirne	Evangraf	x	x		x	x	
Indumentária Gaúcha – Diretrizes atuais	MTG		x	x	x	x	x	x
Folclore na Escola	Neusa Secchi	MTG/FCG	x	x	x	x	x	X
Resgatando a Diversão da Piaçada	Saullo Dutra, Gustavo Moreira e Rafael Costa	MTG/FCG			x			x
O Folclore da Mulher	Elma Santana e Delizabete Seggioratto		x	x				
Campeirismo Gaúcho – Orientações Gerais	Cyro Dutra Ferreira	FCG				x	x	x
Coletânea da Legislação Tradicionalista	MTG – (disponível no site do MTG)	MTG	x	x	x	x	x	x
MTG 50 anos de Preservação e Valorização da Cultura Gaúcha	Org. Rogério Bastos	FCG-MTG	x	x		x	x	
Danças Tradicionais Gaúchas	MTG	MTG	x	x	x	x	x	x
História do Rio Grande do Sul - 9ª edição	Moacyr Flores	Martins	x	x	x	x	x	x
O Cavalo no Folclore do RGS	Liliam Argentina Marques	FCG				x	x	x
Manual de Tradicionalismo Gaúcho - 2ª edição	Manoelito Carlos Savaris	FCG-MTG	x	x	x	x	x	x
Jornal Eco da Tradição/Caderno PIÁ 2016/2017/2018/2019	FCG	MTG	x	x	x	x	x	x
Rio Grande do Sul, Aspectos do Folclore	Lilian Argentina Marrues e outros	Martins	x	x	x	x	x	x
Origem da Semana Farroupilha – Primórdios do Movimento Tradicionalista Gaúcho	João Carlos Paixão Cortes	Martins	x	x	x	x	x	x
ABC do Tradicionalismo Gaúcho - 8ª Edição	Salvador Ferrando Lamberty	Martins	x	x	x	x	x	x
Rio Grande do Sul no Imaginário Social	FCG/MTG	FCG-MTG	x	x	x	x	x	x
Rio Grande do Sul – Síntese da Cultura Popular, história e Tradições	José Machado Leal	Rígel	x	x			x	x

Legenda: (PA) = Prenda Adulta | (PJ) = Prenda Juvenil | (PM) = Prenda Mirim | (PF) = Peão Farroupilha | (GF) = Guri Farroupilha | (PI) = Piá Farroupilha